

CADMO

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

32



CENTRO DE HISTÓRIA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA
2023



CADMO

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY



CADMO
REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

32

Editor Principal | Editor-in-chief
Nuno Simões Rodrigues



Centro de História da Universidade de Lisboa

2023



CADMO
REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

Editor Principal | Editor-in-chief

Nuno Simões Rodrigues

Editores Adjuntos | Co-editors

Agnès García-Ventura (Universitat de Barcelona), Breno Batistin Sebastiani (Universidade de São Paulo), Maria de Fátima Rosa (Universidade de Lisboa), Rogério Sousa (Universidade de Lisboa).

Assistentes de Edição | Editorial Assistants

Catarina Madeira, Matilde Frias Costa

Revisão Editorial | Copy-Editing

Catarina Madeira, Matilde Frias Costa

Investigadores História Antiga | Ancient History Researchers

Bruno Marques dos Santos, Joana Pinto Salvador Costa, Martim Aires Horta, Violeta D'Aguiar

Redacção | Redactional Committee

Abraham I. Fernández Pichel (Universidade de Lisboa), Agnès García-Ventura (Universitat de Barcelona), Amílcar Guerra (Universidade de Lisboa), Ana Catarina Almeida (Universidade de Lisboa), Armando Norte (Universidade de Coimbra), Breno Batistin Sebastiani (Universidade de São Paulo), Cláudia Teixeira (Universidade de Évora), Elisa Sousa Muccioli (Universidade de Lisboa), Francisco Borrego Gallardo (Universidad Autónoma de Madrid), Francisco Gomes (Universidade de Lisboa), José das Candeias Sales (Universidade Aberta), João Paulo Galhano (Universidade de Lisboa), Maria Ana Vaidez (Universidade de Lisboa), Maria de Fátima Rosa (Universidade de Lisboa), Nelson Ferreira (Universidade de Coimbra), Nuno Simões Rodrigues (Universidade de Lisboa), Rogério Sousa (Universidade de Lisboa), Saana Svárd (University of Helsinki), Susan Deacy (University of Bristol), Suzana Schwartz (Universidade de São Paulo), Telo Ferreira Canhão (Universidade de Lisboa)

Comissão Científica | Editorial and Scientific Board

Amílcar Guerra (Universidade de Lisboa), Antonio Loprieno (Jacobs University Bremen), Delfim Leão (Universidade de Coimbra), Eva Cantarella (Università degli Studi di Milano), Giulia Sissa, (University of California, Los Angeles), John J. Collins (Yale University), Johan Konings (Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia de Belo Horizonte), José Augusto Ramos (Universidade de Lisboa), José Manuel Roldán Hervás (Universidad Complutense de Madrid), José Ribeiro Ferreira (Universidade de Coimbra), Juan Pablo Vita (Consejo Superior de Investigaciones Científicas - Madrid), Judith P. Hallett (University of Maryland), Julio Treballe (Universidad Complutense de Madrid), Ken Dowden (University of Birmingham), Lloyd Llewellyn-Jones (Cardiff University), Luís Manuel de Araújo (Universidade de Lisboa), Maria Cristina de Sousa Pimentel (Universidade de Lisboa), Maria de Fátima Sousa e Silva (Universidade de Coimbra), Marta González González (Universidad de Málaga), Monica Silveira Cyrino (University of New Mexico), Sandra Boehringer (Université de Strasbourg).

Conselho de Arbitragem para o presente número | Peer reviewers for the current issue

Cláudia Teixeira (Universidade de Évora), , Elisa Sousa Muccioli (Universidade de Lisboa), Francisco Gomes (Universidade de Lisboa), Francisco Salvador Ventura (Universidad de Granada), José das Candeias Sales (Universidade Aberta), Juan Luis Montero Fenollós (Universidade da Coruña), Maria Cristina de Sousa Pimentel (Universidade de Lisboa), Marta Pacheco Pinto (Universidade de Lisboa), Nelson Ferreira (Universidade de Coimbra), Vasileios Balaskas (University of Malaga).

Editora | Publisher

Centro de História da Universidade de Lisboa | 2023

Concepção Gráfica | Graphic Design

Bruno Fernandes

Periodicidade: Anual



ISSN: 0871-9527

eISSN: 2183-7937

Depósito Legal: 54539/92

Tiragem: 150 exemplares

P.V.P.: €15.00

Cadmo - Revista de História Antiga | Journal for Ancient History

Centro de História da Universidade de Lisboa | Centre for History of the University of Lisbon
Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa | School of Arts and Humanities of the University of Lisbon
Cidade Universitária - Alameda da Universidade, 1600 - 214 LISBOA / PORTUGAL
Tel.: (+351) 21 792 00 00 (Extension: 11610) | Fax: (+351) 21 796 00 63
cadmo.journal@letras.ulisboa.pt | <https://cadmo.letras.ulisboa.pt>



This work is funded by national funds through FCT - Foundation for Science and Technology under project UIDB/04311/2020 e UIDP/04311/2020.

This work is licensed under the Creative Commons Attribution-NonCommercial 4.0 International License. To view a copy of this license, visit <http://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/> or send a letter to the Creative Commons, PO Box 1866, Mountain View, CA 94042, USA.

SUMÁRIO

TABLE OF CONTENTS

09 AUTORES CONVIDADOS

GUEST ESSAYS

- 11 "INFERIOR PERO INDISPENSABLE, TEMIDA PERO TAMBIÉN, (...), DESEADA, E INCLUSO AMADA."

El peligro de lo femenino en la creación y consolidación de la comunidad de dioses y hombres

The danger of the Feminine in the creation and consolidation of the community of Gods and Men

Núria Llagüerri Pubill & Carmen Morenilla Talens

- 39 DESFAZENDO O TECIDO DE PENÉLOPE:
Cultura material, pesos de tear e a questão de gênero

UNDOING PENELOPE'S FABRIC:

Material culture, loom weights and gender studies

Arianna Esposito & Airton Pollini

61 ESTUDOS

ARTICLES

- 63 A ASCENSÃO E QUEDA DE UMA PRINCESA BABILÓNICA NO SÉCULO XIV A.C.:
Tawananna, de rainha a proscrita do Hatti

THE RISE AND FALL OF A BABYLONIAN PRINCESS IN THE 14TH CENTURY BCE:

Tawananna, from queen to outcast of the Hatti

Ana Satiro & Isabel Gomes de Almeida

- 83 VISÕES OITOCENTISTAS PORTUGUESAS SOBRE O ANTIGO EGIPTO

NINETEENTH-CENTURY PORTUGUESE PERSPECTIVES ON ANCIENT EGYPT

João Paulo Simões Valério

- 109 REFLEXOS DE UMA CIVILIZAÇÃO:
Representações do Mundo Helénico em Espelhos Etruscos

REFLECTIONS OF A CIVILIZATION:

Representations of the Hellenic World in Etruscan Mirrors

Catarina dos Santos Madeira

129 NOTAS E COMENTÁRIOS

COMMENTS AND ESSAYS

155 RECENSÕES

REVIEWS

269 IN MEMORIAM

279 POLÍTICAS EDITORIAIS E NORMAS DE SUBMISSÃO

JOURNAL POLICIES AND STYLE GUIDELINES



RECENSÕES
REVIEWS

assentou numa teoria positiva o que, parece-nos, pode trazer inconvenientes na forma como se entende a religião romana (e Mackey tem consciência deles; p. 59). E o maior problema está, como referimos inicialmente, na difícil interpretação e na polissemia de palavras como *fides* (p. 78). Acresce ainda o facto de o historiador da religião e o investigador das ciências cognitivas terem olhares distintos sobre o assunto. Tais divergências também ocorreram com os autores romanos, uma vez que não existe um pensamento coeso sobre a crença. Por fim, dizer ainda que, apesar de esse não ser o propósito do livro e de nem o A. ser obrigado a fazê-lo, teria sido interessante encontrar uma reflexão mais aprofundada da influência do cristianismo na mentalidade romana, em particular através de uma leitura da *Carta aos Romanos* escrita por Paulo, de autores cristãos do período pós-apostólico (e não apenas de Agostinho) e da obra *The Christians as Romans Saw Them* (2003), da autoria de Robert Louis Wilson.

Carlos Pereira

Centro de História, Faculdade de Letras, Universidade de Lisboa

JOSEPH FARRELL (2021), *Juno's Aeneid. A Battle for Heroic Identity*, Princeton NJ, Princeton University Press, xvii + 360pp. ISBN 978-0-691-21116-9 (€42,00).

Joseph Farrell é um nome indispensável em qualquer bibliografia sobre literatura latina, particularmente sobre Vergílio. A dar testemunho disso temos a sua imensa produção académica, pautada pelo maior rigor, que contém títulos como *Vergil's Georgics and the Traditions of Ancient Epic* (1991), e volumes co-editados como *A Companion to Virgil's Aeneid and its Tradition* (2010) e *Augustan Poetry and the Roman Republic* (2013). O livro que agora se recenseia não destoa, em qualidade, dos anteriores.

Juno's Aeneid encontra-se dividido em três partes principais: “Arms and a Man” (pp. 41-113); “Third Ways” (pp. 114-95) e “Reading Aeneas” (pp. 196-292), sendo que o grande fio condutor, ao longo de todo o livro, é a complexa questão da intertextualidade homérica na *Eneida*.

A obra começa com uma extensa (e densa) introdução que explica o propósito do livro e a metodologia seguida, nomeadamente o diálogo que estabelecerá com estudos seminais sobre a *Eneida*, como os de Knauer, Barchiesi, Cairns, Dekel e Nelis. Nas pp. 21-28, o A. disserta sobre de que forma estes estudos o influenciaram, mas também sobre as divergências que sente em relação a eles. No final da introdução, pp. 33-40, oferece-se ao leitor um resumo das principais questões e problemas levantados na obra.

O primeiro capítulo debruçar-se-á, sobretudo, sobre a figura de Juno no início da *Eneida* e sobre os primeiros versos proferidos pela deusa (*Aen.* 1.37-38), dando destaque às implicações iliádicas do passo, numa parte da *Eneida* tipicamente associada à *Odisseia*. Nesse sentido, nas páginas seguintes, o A. dá destaque às figuras de Eolo, Neptuno e Eneias e à relação que estes têm com Juno, num contexto de memórias que remetem o leitor para a *Iliada* ou, pelo menos, para situações que metapoeticamente aludem ao poema da guerra de Tróia. Pertinente é também a reflexão que o A. faz sobre a abordagem horaciana à ética dos poemas homéricos. O segundo capítulo estuda a influência de outros elementos fora do binómio *Iliada/Odisseia* no poema vergiliano: os ciclos

épicos, as *Argonáuticas* de Apolónio de Rodes, a historiografia romana, a épica romana anterior à *Eneida*, entre outros. Conclui o A. que nenhuma destas “terceiras partes” contribui para elucidar a questão da bipartição da *Eneida*. O terceiro e último capítulo faz uma análise da figura de Eneias ao longo de toda a obra (livros 1-4, 5-8 e 9-12), tentando perceber que tipo de herói é ou quer ser, e se se associa mais à astúcia de Ulisses ou à violência de Aquiles.

Dos vários pontos que compõem este livro, destaco, essencialmente, a densidade do texto. Não é uma obra de leitura fácil. Tendo em conta o constante diálogo intertextual, o livro requer um conhecimento sólido não apenas da *Eneida* e dos poemas homéricos, mas também da tragédia ática, das *Argonáuticas* de Apolónio de Rodes, da épica e historiografia latinas. O tema que perpassa toda a obra é, pois, o de tentar perceber de qual dos dois poemas homéricos o épico de Vergílio é mais devedor, ou de qual se pretende aproximar mais. Chegar a uma conclusão não é fácil, se é que a há.

A bibliografia (pp. 299-329) é uma representação do melhor que no último século se escreveu sobre Vergílio, tendo forçosamente sido feita uma selecção, devido à elevada amplitude de títulos sobre o poeta romano. A fechar o livro, apresenta o A. um índice de passos e um índice geral.

Apesar do seu carácter denso e difícil, esta não deixa, porém, de ser uma leitura aliciante, útil a qualquer estudioso de Vergílio, independentemente do seu nível académico. Mas, como o próprio A. indica no final da introdução, mais do que falar sobre o livro, o melhor é lê-lo; por isso, “let us turn to the pleasures of the text” (p. 40).

Gabriel A. F. Silva

Centro de Estudos Clássicos, Faculdade de Letras, Universidade de Lisboa

CELIA E. SCHULTZ (2021), *Fulvia. Playing for power at the end of the Roman republic*. Women in antiquity, New York, Oxford University Press, 130 pp. ISBN 9780197601839 (€25.33).

O título em epígrafe faz parte da colecção *Women in Antiquity* da Oxford University Press, que, até este momento, apresentou-nos biografias de mulheres que vão cronologicamente desde a rainha lágida Arsínoe II (2013) a Teodora, antiga cortesã que se tornou esposa de Justiniano (2016). Celia Schultz propõe, nesta obra, fazer uma análise equilibrada da vida de Fúlvia, tendo em consideração o contexto tardo-republicano, os políticos com que a matrona casou, que foram associados à destruição da República, e a sua posterior recepção que ficou indelevelmente marcada pelos retratos negativos de Cícero e do futuro Augusto, que entrou, por exemplo, na tradição histórica de Apiano e de Díon Cássio.

Schultz começa por expor, no primeiro capítulo (“The Background”, pp. 1-18), que se divide em vários subcapítulos (metodologia que se aplicará no restante livro), as dificuldades com que se irá deparar ao biografar Fúlvia, principalmente no que tange ao tratamento das fontes disponíveis, apresentando, logo de seguida, o seu plano de biografia (pp. 1-5). A dissecação do contexto político romano no período tardo-republicano é fundamental para entender as futuras acções de Fúlvia, tendo Schultz, didacticamente, recriado a vida da jovem romana enquanto narra



CADMO

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA

JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

Editor Principal | Editor-in-chief

Nuno Simões Rodrigues

OBJECTIVOS E ÂMBITO AIMS AND SCOPE

A *Cadmo – Revista de História Antiga* publica anualmente estudos originais e ensaios relevantes de “estado da arte” em História Antiga e de culturas da Antiguidade. Além disso, tem como objectivo promover debates e discussões sobre uma ampla variedade de temas relacionados com a História Antiga, e aceita propostas relacionadas com o mundo do Próximo-Oriente Antigo (Egipto, Mesopotâmia, Pérsia, corredor Siro-Palestinense, Mundo Bíblico e e Anatólia) e com o Mundo Clássico (Grécia, Roma e Mediterrâneo Antigo, incluindo a Antiguidade Tardia). São ainda considerados estudos sobre a recepção da Antiguidade e dos seus legados, historiografia e investigações com enfoque em outras sociedades antigas (como as culturas indianas, extremo-asiáticas e mesoamericanas). A *Cadmo – Revista de História Antiga* não considera o conceito de “Antiguidade” como exclusivo da civilização ocidental, mas uma construção historiográfica essencial para a compreensão da História Global. Recensões críticas de obras recentes serão também consideradas para publicação, bem como propostas de dossiers temáticos a publicar em números regulares da revista ou números temáticos a publicar em suplemento.

Cadmo – Journal for Ancient History yearly publishes original and peer-reviewed studies and findings, as well as relevant “state of the art” review essays, on Ancient History and the study of Ancient cultures. It aims to promote debate and discussion on a wide variety of subjects and welcomes contributions related to the Ancient Near-Eastern World (Egypt, Mesopotamia, Persia, Syro-Palestine area and Anatolia) and to the Classical World (Greece, Rome and the Ancient Mediterranean, including Late Antiquity). Studies on the reception of Antiquity and its cultural productions, historiography of the Ancient World, as well as submissions focusing on other Ancient societies (such as the Indian, Asian or Mesoamerican cultures) are also accepted. This journal does not consider the concept of Antiquity to be a notion restricted to western civilisation and its heritage, but an essential historiographic construct for our understanding of Global History. Reviews of recently published works on the aforementioned subjects are also welcome, as well as proposals for thematic dossiers to be published in regular issues or of thematic issues to be published as a supplement.

CH
-UL

CENTRO DE
HISTÓRIA
UNIVERSIDADE
DE LISBOA